**ALZHEIMER: ASPECTOS EMOCIONAIS DOS CUIDADORES X HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA**

Cíntia Paula Costa de Souza¹ Natália Matias Guedes ² Giselly Soares Ferreira³ Raimunda Lavínia Oliveira Menezes4 Beatriz Santos Pereira5 Larissa Machado Victor6

1,2,3,4Enfermeira pelo Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju, Sergipe.

5Enfermeira pela Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, Sergipe.

6Enfermeira pela Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe

**Área Temática:** Saúde do idoso

**E-mail do autor para correspondência:** enfa.cintiasouza@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Doença de Alzheimer (DA) é um síndrome cerebral degenerativa de fatores desconhecido no qual altera sua autonomia e independência resultando em limitações severas em suas atividades cotidiana. No entanto, é observado que a diminuição da acetilcolina, traumas cranianos, infecções virais, fatores genéticos e a presença de proteína beta-amiloide desencadeiam o seu aparecimento. Devido a incapacidade de cuidar de si próprio, o portador da doença necessita de uma segunda pessoa para cuidar dele, sendo ele na maioria das vezes um familiar ou um profissional capacitado. Para isto é fundamental que o cuidador tenha conhecimento acerca da patologia para que assim preste uma assistência humanizada a este paciente. **OBJETIVO:** Descrever a Doença de Alzheimer e assistência humanizada a este paciente, bem como as consequências da patologia no âmbito familiar. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa, descritiva, qualitativoutilizando enquanto critério inclusão artigos em português e dos últimos cincos anos, sendo excluídos os trabalhos que não estavam completos. Foram usados enquantos descritores: doença de alzheimer; envelhecimento e cuidadores, e operadores boleanos *AND* e *NOT*. Os artigos foram obtidos da Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), cujo resultados foram 49 artigos, desses os que se enquadravam nos critérios estabalecidos foram 15 artigos. Que demonstram a importância dos familiares e cuidadores de idosos com demências, a relevância dos padrões e características, e como podem favorecer no bem-estar do paciente. Sendo utilizados enquanto perguntas norteadoras: Qual a importância do conhecimento e do cuidado prestado ao portador de Alzheimer? e O que pode influenciar negativamente no cuidado prestado ao portador de Alzheimer? **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir desse questionamento evidenciou-se que é necessário que o cuidador utilize de estratégias para atividades diária do idoso com Alzheimer para que aumente a participação do mesmo e a prática de estimulação cognitiva. Tendo em vista que a parte mais difícil de cuidar de uma pessoa com DA são as mudanças de comportamento, a irritabilidade do mesmo, agitação e agressividade, dificultando a comunicação entre ambos e assim ocasionando uma sobrecarga exaustiva, emocional e físico no cuidador e no paciente. Quanto maior o declínio da doença, maior aumento na sobrecarga para ambos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Destarte em virtude dos argumentos mencionados, enfatiza-se que é de suma importância ter um profissional de saúde capacitado para enfrentar junto com as famílias e/ou cuidadores que lidam com portadores de Alzheimer, para está auxiliando no avanço da doença, desde a mais simples necessidade para mais complexas, que surgirão aos poucos. Ressalta-se também a importância de uma assistência humanizada não somente ao portador do Alzheimer mas também ao cuidador e/ou familiar, que sofre emocionalmente e fisicamente com a progressão da doença.

**PALAVRAS-CHAVE**: Doença de Alzheimer; Envelhecimento; Cuidadores

**REFERÊNCIAS:**

CAMPOS C.R.F., et al. Entender e envolver: avaliando dois objetivos de um programa para cuidadores de idosos com Alzheimer. **Psico**. Porto Alegre, v.50, n.1, 2019.

CARVALHO, E.B.; NERI, A.L. Padrões de uso do tempo em cuidadores familiares de idosos com demências. **Revista brasileira de geriatria e gerontologia**. Rio de Janeiro, v.22, n.1, junho, 2019.

MANZINI, C.S.S.; VALE, F.A.C. Transtornos emocionais evidenciados por cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer. **Demência e neuropsicologia**. São Paulo, v.14, n.1, janeiro-março, 2020.

MATTOS, E.B.T.; KOVÁKS, M.J. Doença de Alzheimer: a experiência única de cuidadores familiares. **Psicologia USP**. São Paulo, v.31, 2020.